

Domingo, 17 de junho de 2018

APARIÇÃO RESERVADA DE SÃO JOSÉ NA CIDADE DE CRACÓVIA, POLÔNIA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Que o silêncio do Coração de Deus fale ao mundo.

Deixem que seus corações transcendam as aparências, a matéria, este espaço físico, para que Eu possa conduzi-los ao lugar aonde quero levá-los hoje.

Como servo de Deus, venho conduzi-los à Fonte da Divina Misericórdia, da qual bebi como consciência, como coração humano.

A Misericórdia que provém do Coração de Deus ainda lhes é muito desconhecida, porque, se conhecessem essa Misericórdia, amariam-na infinitamente.

Coloquem sua atenção no Coração de Deus. Deem essa permissão ao próprio espírito, para que, neste lugar, eu possa lhes mostrar algo diferente de todo sofrimento e angústia que se guardam na consciência humana e no éter da Terra.

Quero lhes mostrar uma Face da Consciência Divina que é o aspecto misericordioso de Deus através de Seu Filho.

A Misericórdia não nasce apenas do sofrimento de Cristo na Cruz. Ela tem ali a sua porta para o mundo, mas esta Fonte é ampla, universal e divina. Esta Fonte transborda para toda a vida a partir do Coração de Cristo.

A Misericórdia é a Cura para todas as enfermidades. A Misericórdia é o Perdão para todos os erros e a Graça para todas as necessidades.

Eu olho o mundo e vejo uma humanidade enferma por não conhecer o poder da Divina Misericórdia. Vejo as almas que se perdem nos abismos de escuridão, de desesperança, de ignorância e de desamor, por não conhecerem a Divina Misericórdia.

Eu olho para o mundo e tantas vezes vejo os Reinos da Natureza ultrajados pela consciência humana, porque nela não habita a Divina Misericórdia.

Tão simples como uma fonte de água que nasce da Terra e se transforma em um rio que sacia a sede dos homens, assim é a Fonte da Divina Misericórdia no Coração de Deus.

Uma Fonte que se torna um caudal inesgotável quando as almas clamam com sinceridade, quando as palavras não passam vazias pelas suas bocas, quando invocam: "Pela Sua dolorosa Paixão, tende Misericórdia de nós e do mundo inteiro".

Este é um exercício que lhes abre a porta para Algo ainda inacessível para o coração humano, incompreensível, porque ainda não se aprofundaram no amor à Divina Misericórdia.

Se soubessem que não há pecado eterno quando as almas clamam por uma oportunidade sinceramente, quando se arrependem e convertem seus caminhos pela Graça da Divina Misericórdia.

As almas podem ser elevadas dos infernos e dos purgatórios deste mundo se houver aquele coração sincero que clama por Misericórdia.

A Misericórdia é Fonte da Esperança de Deus, provém do infinito Amor do Pai pela humanidade e pela vida; provém do infinito Amor de Deus por cada um de Seus filhos.

A Misericórdia é o verdadeiro sinal de que Ele é Deus, o Deus do Amor e da Graça.

A Misericórdia se esconde inclusive na Justiça Divina; reconverte as Leis e as transforma, quando elas pareceriam ser imutáveis, porque aí se guarda o potencial do coração humano, sua semelhança com o Pai.

A semelhança dos homens com Deus não está nas aparências, nem no que conhecem de si mesmos; está em algo mais profundo que desconhecem. E é quando acedem a essa verdade que podem converter as Leis e transformar o destino da humanidade, como do planeta e da Criação.

A Misericórdia que nasceu do Coração de Cristo quando esteve na Cruz e que se derramou com o Sangue e a Água de Seu Corpo, fecundando a Terra, se expandiu ao Universo e gerou oportunidades de redenção para todas as criaturas.

Mas essa Misericórdia não brota sozinha; é necessária uma força interior que a impulse, o arrependimento que lhe abra a porta, o clamor ou o amor sincero que nasce do coração quando ele clama por Misericórdia não só para si, mas para o mundo inteiro.

Muitos pensam que conhecem a Divina Misericórdia, mas não a vivem. Entristecem-se com a situação do planeta, indignam-se pelo sofrimento dos Reinos e dos homens, mas não buscam a Misericórdia.

Filhos, a transformação deste mundo não nascerá de projetos sociais, nascerá do profundo do coração humano.

De nada lhes adiantará construir grandes coisas se dentro de vocês o Amor também não for grande e a Misericórdia não viver em suas células.

Hoje Eu estou aqui não apenas para resgatar almas e curar corações feridos.

Estou aqui para ensiná-los a ser intercessores verdadeiros, que se aprofundem em suas orações como o maior serviço que podem prestar à humanidade e ao planeta.

Poucos foram como Santa Faustina que, conhecendo profundamente a Divina Misericórdia, não cabia em si a vontade de anunciá-la ao mundo.

E tão grande era a angústia de seu coração ao saber que o bálsamo para todas as enfermidades estava disponível, e os corações preferiam permanecer enfermos.

A grandeza da Divina Misericórdia é que vocês podem pedi-la uns aos outros em nome de Cristo quando clamam a Deus.

Se unirem seus corações ao Coração do Pai e mergulharem na Fonte da Sua Misericórdia, estarão intercedendo pelo mundo, por realidades que desconhecem, que jamais poderiam imaginar, que apenas os Olhos de Deus, que tudo contemplam, é que podem ver.

A Justiça já está batendo nas portas do mundo, porque os corações escolheram não despertar.

Por isso chegamos até aqui, para que unam seus corações à Misericórdia.

Que unam a consciência humana à Fonte da Divina Misericórdia e que não percam a oportunidade de viver a redenção e o perdão de Deus por ignorância.

Agradeçam pela Misericórdia que nasce do Coração de Cristo todos os dias. Amem o momento de se unirem a ela, porque ela justifica a existência desta Obra e de suas vidas.

É para trazer uma nova oportunidade ao mundo que suas almas foram congregadas; é para não permitir que a humanidade se perca, que todo o amor depositado por Deus neste projeto humano se desvaneça.

Sejam conscientes desta missão, que vai muito além de sua pequena compreensão humana.

Podem penetrar nos mistérios da Divina Misericórdia quando oram e quando pedem a Deus para conhecê-la um pouco mais, para vivê-la, quando contemplam a Cruz de Cristo, quando contemplam o Imaculado Coração de Maria, eterno portador da Divina Misericórdia e quando contemplam o Relicário de Meu Coração, como o símbolo daquele Coração que se abriu a Algo Superior, que se permitiu conhecer a Misericórdia de Deus, vivê-la e anunciá-la, assim como hoje Eu faço.

Deixem que Meu Coração lhes inspire, para que encontrem um caminho seguro para transformar suas vidas e se tornarem intercessores diante de Deus.

As Portas do Reino Celestial estão sempre abertas para os servidores que oram de coração.

Entrem, coloquem-se aos Pés do Pai e, pela memória da Paixão de Seu Filho, clamem por Misericórdia.

Pela memória da entrega de Maria Santíssima, acompanhando o Calvário de Cristo e sentindo em Seu Coração cada uma de Suas Chagas, clamem por Misericórdia.

Pela renúncia do Coração de São José, que sabendo tudo o que viveria Seu Pequeno Filho e Sua Santa Esposa, deixou este mundo, porque Sua renúncia era Sua verdadeira Missão. Pelos méritos dessa renúncia, clamem por Misericórdia.

E pela renúncia que vive cada um de vocês todos os dias, que é cada vez maior e que são convidados a amar, ofereçam-na também para clamar por Misericórdia.

Cada ato de suas vidas pode se tornar uma oportunidade de intercessão diante de Deus se aprenderem a não reclamar, mas a clamar por Misericórdia.

Recebam hoje a Graça de conhecer esta Fonte Divina.

Aceitem esta missão de serem misericordiosos e tudo se cumprirá tal como Deus pensou no princípio.

Hoje os Raios da Misericórdia de Cristo transpassam Meu Castíssimo Coração e se irradiam aos Relicários de Meu Coração no mundo, onde quer que estejam.

Recordem de Minhas Palavras quando os contemplarem e peçam a Graça de Amar a Misericórdia diante deles, porque Eu intercederei por vocês, para que vocês intercedam por outros.

Com estas palavras, agradeço-lhes, abençoo-os e uno seus corações à Fonte da Divina Misericórdia.

São José Castíssimo